

Fenologia reprodutiva de genótipos de pitaya no litoral catarinense

Aline Goedel^{1*}, Jackson F. Cardoso², Carolina M. Zimmermann³, Francesco B. Orlandi⁴, Roque J. S. Bellinaso⁵, Alberto F. Brighenti⁶

¹Mestranda PPGRGV - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC; ²Mestre em Ciências PPGRGV - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC; ³Doutoranda PPGRGV - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC; ⁴Estudante de Agronomia - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC; ⁵Eng. Agrônomo - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC; ⁶Professor PPGRGV - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC.

* aline.goedel@gmail.com

A pitaya é uma cactácea frutífera rústica com elevada adaptabilidade a climas diversos. O estudo de sua fenologia é crucial para compreender os mecanismos subjacentes ao seu crescimento e ciclo produtivo, visando aprimorar as práticas de cultivo. O objetivo deste estudo foi caracterizar a fenologia reprodutiva de genótipos de pitaya cultivados no clima do litoral catarinense. Plantas das espécies *Hylocereus polyrhizus* e *Selenicereus undatus* foram acompanhadas durante as safras 2021/22 e 2022/23 na Fazenda Experimental da Ressacada/CCA/UFSC, em Florianópolis, Santa Catarina. A área experimental foi estabelecida em 2019, com 25 plantas de *H. polyrhizus* e 32 de *S. undatus* distribuídas aos pares em tutores de concreto, com duas linhas de plantio e com espaçamento de 3 m entre linhas e 2 m entre tutores. Foram avaliadas as características reprodutivas e elaborada uma escala fenológica com imagens do monitoramento dos estágios florais e dos frutos. O ciclo produtivo das plantas variou entre 54 e 67 dias para *H. polyrhizus* e entre 52 e 65,5 dias para *S. undatus*, com diferenças na duração da antese e no desenvolvimento dos frutos dependendo da época do ano. Foram identificados quatro ciclos de safra, cada um caracterizado pela emergência dos botões florais, tempo até a antese e período até a maturação dos frutos, para ambas as espécies. A análise temporal revela uma média de 20,8 dias para o desenvolvimento dos botões florais em *H. polyrhizus* e 19,6 dias em *S. undatus*, com duração similar da antese para ambos os genótipos. Quanto ao tempo de desenvolvimento e maturação dos frutos, foram identificadas médias de 40,9 dias para *H. polyrhizus* e 40,5 dias para *S. undatus*, evidenciando a complexidade dos processos fenológicos e sua relação com as condições climáticas e sazonais. Os resultados destacam a importância do conhecimento fenológico para um manejo eficiente da pitaya, fornecendo informações valiosas para produtores no planejamento e execução das práticas agrícolas.

Palavras-chave: *Hylocereus polyrhizus*, *Selenicereus undatus*, escala fenológica.